

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS MARINHOS MORTOS NO LITORAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE (RESULTADOS PRELIMINARES)

Salib, A.B.C.¹; Stringari, R. B.¹; Beckmann, G.¹; Martins, I. M.¹; Gaidzinski, M.C.²; Danielski, M.L.³

1. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; 2. Unidade de Zoologia Profª Morgana Cirimbeli Gaidzinski – Universidade do Extremo Sul Catarinense; 3. Instituto Baleia Franca – IBF

Palavras-chave: Mamíferos marinhos, Cetáceos, Pinípedes, Mortalidade, Santa Catarina.

Introdução: A distribuição dos mamíferos marinhos no Brasil se entende de forma contínua nos seus aproximados 8.000 Km de litoral, conforme os registros de avistagens e encalhes (IBAMA, 2005). A diversidade de mamíferos marinhos que se distribuem ao longo da costa brasileira está composta por 47 espécies distribuídas em três grupos taxonômicos: a ordem Cetacea, a ordem Sirenia e a Subordem Pinnipedia (ZERBINI et al., 1999). Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos mamíferos marinhos encontrados mortos no litoral do extremo Sul de Santa Catarina. **Materiais e métodos:** O estudo foi desenvolvido no litoral do extremo sul de Santa Catarina, compreendido entre a foz do rio Araranguá, ao norte, e a foz do rio Mampituba, ao sul, na divisa com o Estado do Rio Grande do Sul. A área foi dividida em 6 transectos de 10 Km cada um. Os dados foram obtidos a partir de saídas mensais realizadas entre os meses de abril de 2009 e março de 2010. O transecto foi percorrido com utilização de veículo automotor, trafegando com velocidade média de 50 km/h. Dos indivíduos encontrados foram feitos registros fotográficos, e posterior identificação com auxílio de guias especializados Pinedo et al., (1992) e Hetzel (1993), sendo os dados morfométricos obtidos com de fita métrica seguindo as medidas-padrão descritas no Plano de Ação de Mamíferos Aquáticos do Brasil (IBAMA, 2001). Também foram anotadas em uma planilha de campo a data e a localização do encalhe, esta última sendo feita com auxílio de aparelho GPS (Sistema de Posicionamento Global). **Resultados:** Foram encontrados 18 espécimes distribuídas em 4 espécies dentro de três famílias. Em Otariidae, o Leão-marinho do sul ou Lobo-marinho de um pêlo, *Otaria flavescens* foi o menos freqüente sobre a costa na área de estudo, perfazendo apenas 28,6% (n=4) do total (n=14). O Lobo-marinho de dois pêlos, *Arctocephalus australis* apareceu como a espécie mais freqüente com 71,4% (n=10). Já em Pontoporiidae foram identificadas 3 espécimes de Toninha ou Franciscana, *Pontoporia blainvillei* (n=3). Delphinidae foi representada com apenas um indivíduo do gênero *Delphinus* (n=1) que ainda não foi identificada a espécie.

* Bolsistas da Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (IC/FAPESB)